



**A GREVE DO DIA 29 DE MAIO TEVE
UMA GRANDE ADESÃO!**

**DIA 12 DE JUNHO A
ADESÃO VAI SER MAIOR!**

**OS TRABALHADORES NÃO ACEITAM
O QUE OS CTT QUEREM IMPOR
OS TRABALHADORES QUEREM O
QUE OS CTT NÃO QUEREM DAR**

Depois da grande greve do dia 29, os trabalhadores vão continuar a luta no próximo dia 12 de Junho.

Antes do dia 29 os CTT usaram e abusaram de todos os meios lícitos e ilícitos ao seu alcance, incluindo ameaças, coacção e assédio moral, com o intuito de desmobilizar os trabalhadores. Puseram algumas chefias e directores a fazer o trabalho sujo, usaram todos os meios de comunicação interna para, nalguns casos, difundir falsidades.

SAÍU-LHES O TIRO PELA CULATRA

É preciso recordar que estas greves foram convocadas por todos os Sindicatos que subscrevem este comunicado e que, antes da greve do dia 29, estas ORT's fizeram:

1. Uma participação à Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD) por os CTT terem cedido dados dos trabalhadores sem a sua autorização ao banco Santander;
2. Pediram a mediação de conflitos à DGERT porque os CTT impuseram unilateralmente um cartão de refeição em substituição do pagamento do subsídio de refeição no recibo de vencimento;
3. Solicitaram uma reunião ao Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação para analisar toda a situação nos CTT. Essa reunião está marcada para dia 5 de Junho à tarde.

OS TRABALHADORES DEMOSTRARAM CLARAMENTE O QUE NÃO QUEREM E O QUE QUEREM

OS TRABALHADORES NÃO QUEREM:

- **O cartão de refeição.**

OS TRABALHADORES QUEREM:

- **O subsídio de refeição pago no recibo de vencimento e depositado na conta bancária;**
- **Admissão para o quadro dos CTT de trabalhadores em número suficiente para normalizar as escalas e os horários de trabalho, para evitar a constantes deslocações de trabalhadores e para que os CTT não pressionem os trabalhadores para que façam mais horas diárias sem pagamento de trabalho suplementar;**
- **A contratação de trabalhadores para substituição de férias de modo a que se possa a garantir a qualidade do serviço;**
- **Condições de trabalho que respeitem as directrizes da DGS e as normas da saúde e segurança no trabalho;**
- **Aumentos salariais que reponham o poder de compra perdido, que aproximem os nossos salários aos dos restantes trabalhadores da UE.**

GREVE GERAL NAS EMPRESAS DO GRUPO CTT

DIA 12 de JUNHO de 2020

A LUTA VAI CONTINAR